NOTÍCIA

27 setembro 2023
DCIPT

Comemorações do II Centenário da morte de D. Pedro José Vito de Menezes

Cantanhede na homenagem a um dos seus filhos mais ilustres



Uma delegação expressiva de Cantanhede, com a presença institucional do Município, participou nas comemorações do II Centenário da morte do último Conde de Cantanhede e Marquês de Marialva, D. Pedro José Vito de Menezes.
Presente nas comemorações realizadas em Lisboa, o vice-presidente da Câmara Municipal, Pedro Cardoso, sublinhou “a importância e o interesse desta iniciativa para aprofundar o conhecimento pluridisciplinar da História de Cantanhede”, com novas abordagens de investigação, e “com a evocação desta ilustre figura de militar, diplomata e mecenas que foi D. Pedro José Vito de Menezes, sexto e último marquês de Marialva, e oitavo e último Conde de Cantanhede, falecido em Paris, onde era então embaixador, precisamente no dia 22 de novembro, há 200 anos”
Para o autarca que tutela a área da Cultura, “esta iniciativa constitui mais uma oportunidade para revisitar as referências fundamentais e identitárias das terras de Cantanhede, com a mais-valia de ser feita de forma multidisciplinar por meio de conhecedores, estudiosos e sapientes académicos, produtores de conhecimento científico, que nos dão a garantia de boas e interessantes intervenções, para além de contarmos com a chancela de importantes instituições académicas e científicas, cujo prestigio é sobejamente reconhecido”
Ao intervir na sessão, Pedro Cardoso sublinhou ainda a importância da ligação dos Meneses, senhores de Cantanhede e só depois/condes e mais tarde Marquês de Marialva, ao território de Cantanhede, e de como moldaram a história, a cultura, o património e identidade deste território.
“Falamos de uma família que descendia da mais alta nobreza da península ibérica e que tendo servido a realeza ao longo de muitos séculos, possuía uma folha de relevantes serviços prestados à coroa”, detalhou.

Desta forma, continuou, “celebrar os 200 anos da morte de D. Pedro José Vito de Menezes é uma forma de revisitar e dar à luz mais conhecimentos sobre as inúmeras figuras de Cantanhede, de grande relevância, nas mais diversas áreas, a nível nacional - e isso é do maior interesse para conhecer a história do nosso concelho”
Para o autarca cantanhedense, esta iniciativa “coloca de forma mais premente um novo desafio que é o de conhecer muitas das outras figuras proeminentes desta família que marcaram a História de Portugal e são ainda muito pouco conhecidas”. E nesse particular, agradeceu o contributo de Fernando Larcher, professor do ensino superior com fortes ligações familiares a Cantanhede e que “foi o grande impulsionador” da realização da conferência que decorreu no auditório da Biblioteca Nacional.No âmbito das comemorações está também patente ao público na Biblioteca Nacional, uma interessante mostra bibliográfica em que se expressa não só a importância da personagem homenageada, mas também de toda a família dos Meneses de Cantanhede.
Estas comemorações estender-se-ão à cidade de Mêda e terão o seu epílogo, precisamente no dia 22 de novembro, no Palácio de Chateaubriand, em Paris (França).
Recorde-se que D. Pedro José Vito de Meneses, enquanto embaixador de Portugal em França, privou em Paris com o ilustre escritor, político e diplomata que foi François-Auguste-René de Chateaubriand, Visconde de Chateaubriand.
A Comissão Organizadora das comemorações integra a Biblioteca Nacional de Lisboa, Universidade Aberta, Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, Sociedade de Geografia de Lisboa, Centro Europeu de Estudos de História Constitucional e Instituto Histórico da Beira Coa.